



B – 2

ANÁLISE E PADRONIZAÇÃO DA PCR (REAÇÃO EM CADEIA DA POLIMERASE) PARA HPV 6 E 11

Débora Acyole Rodrigues (Acadêmico), Kátia Karina V. O. Moura (Orientadora)
Curso de Biomedicina – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Contato: debrinhaacyole@hotmail.com

Os papilomavírus humano são vírus pequenos, circulares, de fita dupla de DNA pertencentes à *Papillomaviridae*, uma grande família com mais de 180 vírus filogeneticamente classificados em grupos, gêneros e espécies. A transmissão viral ocorre basicamente de forma sexual. Tanto os homens quanto as mulheres estão envolvidos na cadeia epidemiológica da infecção e são capazes, ao mesmo tempo, de serem portadores assintomáticos, transmissores e vítimas da infecção pelo HPV. Neste sentido, os fatores de risco estão claramente associados com o comportamento sexual do indivíduo. Os mais importantes são: início precoce da atividade sexual, número elevado de parceiros sexuais ao longo da vida e contatos sexuais com indivíduos de alto risco. Uma alta incidência de infecção pelo HPV tem sido demonstrada no esperma de homens sexualmente ativos, com e sem fatores de risco para esse tipo de infecção, e também em pacientes inférteis. Quando o HPV está presente no sêmen, apenas uma porcentagem do total de células é infectada, o vírus pode localizar-se tanto no esperma quanto nas células esfoliadas, podendo causar diferentes impactos na mobilidade dos espermatozoides. Os avanços no campo da genética e biologia molecular têm contribuído decisivamente. Dentre as técnicas de detecção de DNA do HPV, a reação em cadeia da polimerase (PCR) é a mais sensível. O presente estudo teve como objetivo pesquisar a presença do agente patogênico: *Papilomavírus Humano (HPV)*, em amostras de sêmen de homens com queixa de infertilidade e analisar pela técnica de PCR. Para o *screening* de HPV das 40 amostras de homens inférteis analisadas utilizando os primers genéricos GP5+/GP6+, 26 pacientes (65%) foram negativas enquanto que 14 (35%) foram positivas. As amostras positivas (14) no *screening* foram genotipadas, e destas, 6 amostras serão testadas posteriormente para outro tipo de HPV. Das 14 amostras positivas detectou-se que 5 (62,5%) foram HPV6 e 3 (37,5%) foram positivas para HPV 11.

Palavras-chaves: 1) HPV; 2) Infertilidade; 3) Homem; 4) PCR.

Apoio: Bolsista CNPq.